

Minuta da Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

1 Aos 13 dias do mês de Outubro do ano de 2021, às 09h15, após aguardar 15 minutos a mais do
2 horário marcado para a reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do
3 Médio São Francisco – CBH SF9, reunião essa inicialmente marcada para as 09h00, decidi-
4 se iniciar a reunião ordinária do CBH SF9, de maneira virtual através de videoconferência,
5 conforme lhe permite o Regimento Interno do CBH SF9. A Presidente do CBH SF9, Sra. Alda
6 Maria Silva de Souza, declarou aberta a reunião e solicitou que o Aux. Administrativo do CBH
7 SF9, Sr. José Edson, fizesse uma chamada dos presentes para verificação de quórum. Lhe foi
8 informada que estavam presentes 21 conselheiros, entre conselheiros titulares e suplentes, e que
9 desses 21 conselheiros 16 teriam direito a voto, o que significa quórum suficiente para
10 prosseguir com a reunião. A presidente Alda deu então boas vinda a todos agradecendo a
11 presença dos nobres conselheiros. A presidente Alda então colocou para discussão a
12 DELIBERAÇÃO AD REFERENDUM CBH SF9 nº 02, de 08 de Junho de 2020, que tratava
13 criação da Comissão Eleitoral para renovação dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica
14 dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco – CBH SF9 – mandato 2022-2026, explicando
15 que tal Deliberação ad Referendum foi necessária devido a inviabilidade de realização de
16 reunião até a data limite do referido documento para a Gerência de Apoio aos Comitês,
17 conforme necessidade. O conselheiro Tarcisio, representante do SINDÁGUA, solicitou que
18 fosse feito a leitura da Deliberação para que houvesse conhecimento de todos presentes, o que
19 foi feito pelo Aux. Administrativo José Edson. A presidente Alda destacou ainda que a
20 composição da Comissão Eleitoral, do que se trata a Deliberação, foi escolhida após consulta e
21 contatos feitos através do grupo de trabalho do CBH SF9, no Whatsapp, e ligações. Em seguida
22 a Presidente Alda colocou para aprovação a deliberação, que foi aprovada por unanimidade
23 com 16 votos. Em seguida a Presidente Alda, após consulta e nenhuma contestação da plenária,
24 informou que haveria inversão dos dois pontos de pauta referentes as apresentações do IGAM
25 e da CEMIG, por incompatibilidade de horário com o representante da CEMIG, caso o horário
26 da apresentação da CEMIG fosse antes das 10h30. Em seguida a Presidente Alda passou a
27 palavra para o conselheiro Cesar Victor, representante da FUNATURA e responsável pelo
28 ponto de pauta Mosaico Sertão Veredas Peruaçu – Oportunidades e desafios. O conselheiro
29 Cesar deu início a sua apresentação mostrando a amplitude da área que o Mosaico contempla,
30 e em seguida falou sobre sua composição e seu objetivo. O conselheiro mostrou também uma
31 série de objetivos específicos, todos eles norteados por um plano de ação, chamando atenção
32 para alguns resultados esperados até o ano de 2032. O conselheiro encerrou sua apresentação
33 chamando a atenção para as dificuldades enfrentadas, principalmente em decorrência da
34 dimensão da área trabalhada, e como uma articulação integrada entre os atores institucionais
35 pode facilitar tais ações. Em seguida a palavra foi passada aos conselheiros para que os mesmos
36 pudessem fazer perguntas. A primeira a perguntar foi a Presidente Alda, que perguntou quantos
37 municípios já haviam sido beneficiados pelos projetos do Mosaico. O conselheiro Cesar então
38 respondeu que inicialmente o Mosaico abrangia 11, mas que após uma atualização de sua área

Minuta da Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

39 o Mosaico abrangeria 20 municípios. O Aux. Administrativo do CBH SF9, José Edson, quem
40 custeava os projetos desenvolvidos pelo Mosaico. O Cesar respondeu que as fontes eram
41 variadas, em determinado período houve apoio do IEF e do Fundo Nacional do Meio Ambiente,
42 mas que com a revisão do Plano de Ações do Mosaico é possível um planejamento de capacitação
43 de recursos junto as mais diversas instituições. A conselheira Débora ressaltou ainda a
44 importância de se acessar o site do Mosaico, na intenção de conhecer melhor as ações do
45 Mosaico de tantos anos, além da possibilidade de realizar cursos e capacitações. A conselheira
46 chamou atenção ainda sobre como o novo Plano de Ação tenta entender e impactar assuntos
47 relacionados aos recursos hídricos, como o lençol freático, as veredas e as nascentes. A
48 Presidente Alda reforçou que eu, Mario Lucio, sendo Secretário do CBH SF9 e membro do
49 Mosaico está apto para reportar novidades aos dois conselhos. A presidente falou ainda que a
50 reforma da Lei do FHIDRO foi debatida na última reunião do Fórum Mineiro de CBH, no qual
51 foi solicitado que os Comitês participassem dos debates uma vez que são muitos impactados
52 por suas diretrizes. O Conselheiro Dr. João Naves, reforçou a importância dos trabalhos
53 desenvolvidos pelo Mosaico e novamente solicitou que houvesse maior contato entre os dois
54 conselhos. Dando continuidade, eu, Mario Lucio, chamei a atenção para um trabalho, no sentido
55 de dar algum suporte técnico de orientação, que pode ser feito ao Legislativo do Estado que
56 através de emendas parlamentares perfura poços em comunidades e regiões que necessitam de
57 água durante o período de seca. Dr. João Naves, complementou que outra prática comum é a
58 distribuição de canos e caixas d'água, onde não há água para ser distribuída, dando como
59 exemplo uma situação visualizada na COPASA de São Francisco – MG, onde haviam 6
60 caminhões pipa esperando serem carregados para levar água as comunidades que enfrentam a
61 seca. O conselheiro Samuel, representante da CODEVASF, fez uso da palavra para dizer que a
62 situação da empresa referente a questões erosivas está mais bem definida, sob responsabilidade
63 do colega Braulio Jordam, e dizer também, como sugestão, que o próprio CBH SF9 oficialize
64 uma consulta a informações sobre quantidades de poços perfurados e localização. Dando
65 sequência a Reunião a Alda passou a palavra ao representante do IGAM, Athos Souza,
66 responsável pela apresentação sobre Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos em Minas Gerais.
67 O Sr. Athos fez sua apresentação apontando o papel principal dos CBH's em meio a
68 implementação da cobrança, como a metodologia e a determinação da fórmula que resultará no
69 valor a ser cobrado deve ser algo de fácil compreensão, além de passar pelos principais pontos
70 do Decreto 48.160/2021. Em seguida o Sr. Athos passou pelos principais pontos da Deliberação
71 Normativa do CERH-MG nº 68/2021, chamando atenção para os casos onde é possível aplicar
72 diferenciação, tanto dentro dos segmentos de uso quanto entre os segmentos de uso. Em seguida
73 foi aberta a palavra para perguntas e a Presidente Alda foi a primeira a fazer uso perguntando
74 sobre o prazo de validade daqueles decretos. O Sr. Athos ressaltou que o Decreto, bem como a
75 Deliberação, não possuem validade, embora seja instituída através desses instrumentos um
76 prazo para a instituição da cobrança, que é de 2 anos. Em seguida a Presidente Alda perguntou

Minuta da Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

77 a respeito da questão das Agências de Bacia, uma vez que a cobrança na Bacia do CBH SF9
78 seria uma cobrança reduzida a poucos usuários, citando como principal usuário a COPASA. O
79 Sr. Athos disse que apesar de ser de responsabilidade de outra Gerência do IGAM, o mesmo
80 podia dizer que a escolha da Agência passa por processo licitatório ou escolha por dispensa de
81 licitação de Agência que já foi escolhida por Bacia similar. Em seguida o Aux. Administrativo
82 do CBH SF9 questionou se o Sr. Athos tinha conhecimento sobre o processo nos Comitês
83 vizinhos, CBH SF8 e CBH SF7. O Sr. Athos falou que no SF8 estão, assim como no CBH SF9,
84 começando a discussão, talvez através da ordenação de um grupo de Trabalho, com intenção
85 de constar como ponto de pauta para da última reunião ordinária da plenária, mas já na intenção
86 de aproveitar muito a DN 68/2021. A presidente Alda questionou ainda sobre a possibilidade
87 de prorrogação dos prazos para a implementação. E Sr. Athos chamou a atenção para o
88 cumprimento do atual, e que para tal prorrogação seria necessária uma alteração através de uma
89 nova DN. O Sr. João Naves sugeriu então uma marcação de uma reunião da Diretoria para
90 levantamento e apontamento de dúvidas que pudessem ser encaminhadas ao IGAM, sugestão
91 essa acordada por mim e pela presidente Alda. O conselheiro Isac questionou o Sr. Athos sobre
92 a possibilidade de cobrança pelo volume outorgado e o volume consumido. O Sr. Athos falou
93 que depende de cada fórmula escolhida por CBH, mais que os dois volumes podem ser
94 representados por coeficientes na fórmula. O conselheiro Isac também questionou sobre a
95 integração de dados entre o IGAM e a ANA, uma vez que o rio São Francisco, componente do
96 CBH SF9, é um rio outorgado pela ANA, enquanto muitos rios componentes do CBH SF9 são
97 outorgados pelo IGAM. O Sr. Athos falou que os sistemas de outorgas realmente são separados
98 mas há sim uma integração entre os dados, principalmente em decorrência do programa Pró-
99 gestão. A Presidente Alda encerrou a discussão do ponto de pauta apresentada pelo Sr. Athos
100 agradecendo sua apresentação. Dando sequência a reunião a Presidente Alda passou a palavra
101 para o Sr. Marcelo, representante da CEMIG. O Sr. Marcelo agradeceu o convite citando que
102 tal apresentação já havia sido feita ao Conselho da APA de Pandeiros, mas que essa era uma
103 ótima oportunidade de esclarecer algumas dúvidas. O Sr. Marcelo então convidou o colega da
104 CEMIG, o Sr. Hamilton. O Sr. Hamilton então se apresentou e deu início a apresentação
105 fazendo uma breve apresentação sobre a PCH Pandeiros, passando por sua localização e
106 contexto histórico. O Sr. Hamilton então falou sobre a extinção da concessão da usina e como
107 é o seu arranjo físico geral atualmente, mostrando uma série de fotos aéreas que facilitaram a
108 compreensão da mesma. Em seguida o Sr. Hamilton falou sobre a operação da comporta de
109 fundo da PCH, que foi paralisada a partir de 2007, onde a última descarga de areia foi feita em
110 2006. O Sr. Hamilton ressaltou ainda que, em decorrência do longo tempo sem realização da
111 descarga de areia, a própria limpeza da comporta bem como a limpeza do canal desarenador
112 ficou comprometida. O Sr. Hamilton encerrou sua apresentação chamando atenção para a
113 diferença de imagens aéreas que mostram uma área assoreada da PCH, que compromete
114 algumas operacionalizações necessárias. A presidente Alda, após o encerramento da

Minuta da Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

115 apresentação, passou a palavra à plenária, ressaltando a importância da apresentação na plenária
116 do SF9. A conselheiro Débora fez uso da palavra fazendo uma breve contextualização histórica
117 da PCH, chamando atenção para a questão de segurança da barragem e quais movimentações a
118 prefeitura de Januária relacionadas a PCH. A conselheira Débora chamou atenção para uma
119 série de estudos relacionados a PCH, denominados Dinâmica das Vertentes, que foram
120 custeados por um Termo de Ajuste de Conduta em decorrência de uma elevada mortalidade de
121 peixes logo após uma manobra realizada na PCH, que apontou como possibilidade de
122 manutenção da PCH a realização de dragagem. A conselheira Débora encerrou sua fala
123 apontando como sendo de muita importância o debate de tais manobras na PCH, principalmente
124 quando fundadas em pesquisas e chamando a atenção para a importância que a prefeitura de
125 Januária vem dando a questão. O conselheiro Cesar perguntou aos visitantes da CEMIG quais
126 seriam as propostas definitivas mais interessantes na visão da CEMIG. O Sr. Marcelo então
127 respondeu que em decorrência da não realização de manobras durante um bom tempo, qualquer
128 manobra realizada na PCH pode causar uma preocupação por parte da comunidade, mas que
129 tais manobras são práticas recorrentes e necessárias. Quanto a questão da dragagem citada pela
130 conselheira Débora, o Sr. Marcelo falou que alguns estudos relacionados ao tema foram feitos
131 por profissionais da empresa, inclusive porque a PCH está localizada em uma APP, e que
132 achava interessante que tais estudos pudessem ser apresentados em uma oportunidade futura.
133 O Sr. Hamilton fez uso da palavra para falar que a mortalidade de peixes, que resultou no TAC
134 citado pela conselheira Débora, não teria ocorrido em decorrência de uma manobra na PCH,
135 mas sim de um período cheia considerável seguido de um período de seca prolongado. A
136 conselheira Débora então disse que os fatos são que houve uma manobra na PCH em 2006 e
137 houve também a mortalidade de peixes em 2007, tanto é que foi feito o TAC. O Sr. Hamilton
138 lembrou que em 2007 houve a possibilidade da PCH retornar a operação, desde que a empresa
139 assumisse todo o passivo, possibilidade essa que descartada por conta do passivo tão elevado e
140 a geração de energia da PCH ser baixa. Em seguida o conselheiro Samuel fez uso da palavra
141 para dizer que a CODEVASF já possuía empresa contratada para realização de estudos e
142 diagnostico da bacia de contribuição e assim que tais estudos estiverem prontos poderiam também
143 ser apresentados a plenária do CBH SF9. Por fim do debate do ponto de pauta, o Aux.
144 Administrativo do CBH SF9, Sr. José Edson, perguntou a situação atual da PCH e quais os
145 próximos passos. O Sr. Hamilton então respondeu que a retirada dos componentes
146 eletromecânicos já vem ocorrendo e que estudos e testes que ainda não aconteceram são
147 necessários para que novas tomadas de decisão sejam apontadas. A conselheira Débora chamou
148 atenção ainda para a importância da continuidade dos debates, inclusive com as apresentações
149 dos estudos relacionados ao tema, com a intenção de apontar estratégias mais conservacionistas,
150 uma vez que a região já vem sofrendo tanto com assoreamento e deposição de sedimentos. A
151 presidente Alda então propôs trazer o assunto da PCH Pandeiros como ponto de pauta na
152 próxima reunião convidando os pesquisadores envolvidos para apresentações de trabalhos

Minuta da Ata da Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

153 desenvolvidos na PCH Pandeiros. Encerrada a discussão da PCH, a presidente Alda então
154 sugeriu que fosse solicitado ao IGAM, assim como a CODEVASF, relação dos poços artesianos
155 perfurados a região do CBH. A conselheira Érika deu sugestão de solicitação via e-mail e deu
156 o encaminhamento correto para a solicitação junto ao IGAM, chamando a atenção para a
157 questão da preservação de dados pessoais dos proprietários. Quanto ao processo de
158 implementação da cobrança ficou definido que reuniões entre diretorias do CBH SF9 e
159 diretorias de outros comitês seriam marcadas para definição de procedimentos futuros. A
160 presidente Alda chamou atenção ainda para a realização do FNCBH, de maneira virtual, com
161 possibilidade de participação interativa e com grande adesão no país todo, chamando a atenção
162 para o prazo de retirada do certificado de participação. O conselheiro Isac pediu que fosse
163 discutido como ponto de pauta em reuniões futuras o conflito de uso de água na região de São
164 João das Missões, situação essa agravada pelo rebaixamento do nível do rio nos últimos meses.
165 A presidente Alda pediu para que todos abrissem a câmera para registra o momento com um
166 print, e não havendo mais nada a se tratar a Presidente Alda Maria Silva de Souza encerrou a
167 reunião agradecendo a presença de todos. Eu, Mario Lúcio dos Santos, Secretário do CBH SF9,
168 lavrei a presente ata, aos 13 dias do mês de Outubro de 2021, que posteriormente será
169 encaminhada aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio
170 São Francisco para aprovação na reunião plenária seguinte.

171 _____
172 _____
173